

PRINCÍPIOS do FÓRUM SOCIAL SÃO PAULO

1. O Fórum Social São Paulo é uma iniciativa política de organizações da sociedade civil que atuam nessa região metropolitana e acreditam que “outra cidade é possível, necessária e urgente”. Ele compreende encontros realizados periodicamente e redes de relações e alianças entre pessoas e organizações que partilham essa perspectiva.

2. O Fórum Social São Paulo é parte do processo do Fórum Social Mundial, lançado em Porto Alegre em 2001, reivindicando-se de sua Carta de Princípios.

Nela destacam-se, entre outros pontos:

- a construção de uma nova cultura política baseada na horizontalidade das relações, na união e no respeito à diversidade das pessoas e organizações;

- o fortalecimento e a articulação da sociedade civil como ator político autônomo;

- o estímulo a ações que visem o atendimento das necessidades humanas, na perspectiva de superação do atual paradigma econômico e social.

Necessitamos uma civilização que, contra a desigualdade, promova a justiça social; que contra a lógica da competição e do individualismo, afirme a vida cívica, a participação política e uma lógica de inclusão e solidariedade; e que, frente à devastação do planeta, defenda sua integridade para todas as gerações futuras.

3. O Fórum Social São Paulo não se vincula a partidos, governos, instituições religiosas ou organizações sociais específicas. Seus encontros e articulações são abertos a todos que compartilhem seus objetivos e aceitem a presente Carta de Princípios. Partidos e governos não podem participar enquanto tais dos seus encontros e redes.

4. As organizações que se associam para organizar o Fórum Social São Paulo não pretendem ser representativas da sociedade civil da região. As instâncias do processo têm a função de viabilizar os encontros e facilitar a criação e a multiplicação das redes de relações e das alianças com que o Fórum se concretiza.

5. O Fórum Social São Paulo não tem dirigentes ou porta-vozes, não toma posições enquanto Fórum e seus encontros não têm documentos finais únicos. Fica assegurada, entretanto, a divulgação pelos seus participantes de documentos e tomadas de posição em seu próprio nome e sob sua própria responsabilidade, no quadro do Fórum mas não em nome dele.

6. O Fórum Social São Paulo não é um espaço de disputas de poder; está a serviço do processo de cidadania ativa que ele estimula. Toda colaboração ao seu trabalho será, portanto, sempre bem vinda. Ele terá um conselho aberto à participação de todas as organizações que o desejarem e um grupo facilitador encarregado do encaminhamento operacional das decisões tomadas.

7. O Fórum Social São Paulo prioriza, dentro dos objetivos políticos do Fórum Social Mundial, debates, proposições e ações que visem libertar São Paulo da lógica da busca desmedida do lucro e do poder e da privatização dos espaços e recursos públicos. Assim, serão nele debatidas questões como as formas de se combater a especulação imobiliária, a privatização e precarização de serviços essenciais, a violação dos direitos fundamentais, a degradação ambiental e a destruição das condições de exercício da cidadania e da atividade política. Busca-se a necessária inversão das prioridades de investimento do poder público, em benefício da população pobre e das periferias, transformando o direito à cidade, em toda sua riqueza e diversidade, em uma realidade para todos seus habitantes.

8. A organização do Fórum Social São Paulo é financiada por seus participantes e por entidades solidárias a seus propósitos. A probidade na utilização de seus recursos será exposta de maneira transparente e aberta ao controle social.